

MAPA DE RISCO - GRECIA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

GRECIA

SETE DE ABRIL

0 80 160 m

1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

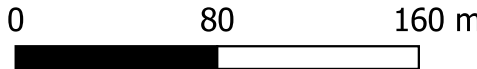
MAPA DE MONITORAMENTO - GRECIA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colômbio
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Alto
Médio

GRECIA
SETE DE ABRIL



1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - GRECIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Grecia

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 560847 E / 8572404 N

1.3 Endereço Referência: Rua da Grécia

1.4 Bairro: Sete de Abril

1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima

1.6 Bacia: Jaguaribe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área possui 16,29 ha e 1,87 km de perímetro, localiza-se na porção norte da cidade, no bairro Sete de Abril. A região engloba encostas côncavas-convexas com topos aplainados e abaulados, sendo sua dinâmica controlada por ação antrópica. A altura máxima pode chegar aos 55 metros com inclinação entre 45 a 90° graus. A ocupação estimada da poligonal é de 50%, composto por imóveis de até 3 pavimentos.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área está inserida no contexto geológico dos Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental da Formação Barreiras, predominante nas áreas de declive, e do Embasamento Cristalino no fundo do vale. O solo remobilizado, associado ao lixo/entulho, predomina sobre as unidades onde há maior risco, e o solo residual na região de vegetação mais densa. As unidades inseridas nesses Domínios apresentam estabilidade moderada, a depender do grau de ocupação.

2.3 Drenagem: A drenagem natural é representada por fluxo de sentido oeste-leste. Apresenta-se, predominantemente, a céu aberto, com apenas um trecho confinado a oeste, recebendo contribuição de água servida e esgoto das residências construídas nas encostas de seu entorno. Segundo a infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial ainda é inexistente.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal possui fatores predisponentes a deslizamentos de terra. Isso decorre dos substratos de baixa resistência dos sedimentos da Formação Barreiras associados a solos remobilizados, manto de alteração do embasamento e a alta declividade, sendo agravados pela ocupação residencial com presença de descarte de lixo/entulho e lançamento de águas servidas/esgoto doméstico e cortes verticalizados na encosta, que reduz a estabilidade da encosta acarretando no seu desconfinamento. A amplitude elevada associada ao escoamento concentrado de águas pluviais em direção ao vale, constitui outro agravante importante. Dos 9 pontos monitorados, 1 ficou agravado e o restante inalterado, sendo um já eliminado no monitoramento pretérito. Dessa forma, classifica-se a área como de grau alto de suscetibilidade e vulnerabilidade ao deslizamento.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Marcelo de Jesus – Geólogo / Michelle Santos – Eng^a. Civil / Hugo Bento – Chefe do Setor / Kauan Santana - Estagiário de Geologia

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

0 100 200 m

1:4.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)